

O USO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

LUCIMAR APARECIDA REKOVSKY
CRISTINE MARIA WARMLING
FABIANA SCHNEIDER PIRES

O curso de Odontologia da UFRGS na busca de uma formação ampla tem em seu currículo os Estágios Curriculares Supervisionados (ECS) com 960 horas de atividades nos pontos da rede de atenção à saúde (RAS). No estágio o estudante desenvolve atividades práticas e teóricas e também um Projeto Terapêutico Singular (PTS) a partir de casos de usuários vivenciados nos campos de estágio. O PTS é uma ferramenta de gestão para o cuidado que parte da construção de possibilidades para cada pessoa em suas situações singulares de saúde e de vida, construindo com ela os itinerários terapêuticos na RAS. Este estudo analisou os PTS desenvolvidos pelos estudantes do ECS II, do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizados em Centros de Especialidades Odontológicas, hospitais e em unidades de pronto atendimento entre os anos de 2015 e 2018. Os objetivos deste estudo foram: descrever e categorizar os PTS de acordo com a especialidade odontológica; identificar as potencialidades do PTS como ferramenta pedagógica; identificar fragilidades e desafios na construção dos PTS enquanto proposta de formação em serviço para ampliação da clínica. Como percurso metodológico de abordagem qualitativa, foram utilizados os documentos produzidos (os PTS) pelos estudantes. Os documentos foram obtidos através dos arquivos virtuais do ECS acomodados na plataforma Moodle/UFRGS. Após a coleta dos dados foi realizada a análise textual do discurso. Durante este estudo foram analisados 135 PTS. Após a análise percebemos pontos que facilitaram o desenvolvimento do PTS como o cuidado centrado no paciente, a capacidade/sensibilidade de perceber outras necessidades dos pacientes e a busca por tratamentos alternativos conforme as limitações e desejos apresentadas pelo paciente. Os pontos que dificultaram a elaboração dos PTS como: comunicação com a atenção básica; a falta de vínculo do paciente com a unidade básica de saúde; falta de responsabilização dos profissionais pelo caso. A formação em odontologia ainda é centrada na aplicação, domínio e uso das técnicas e um espaço de falas e escutas para que o paciente manifeste seu desejo e efetivamente construa seu percurso terapêutico ainda encontra resistências. O PTS por ser algo novo no processo de formação e pode inicialmente ser difícil de ser desenvolvido e por mais que os alunos busquem desenvolver um projeto centrado no paciente um modelo prescritivo ainda mostra-se muito forte. O PTS mostra-se como uma importante ferramenta pedagógica à medida que estimula os estudantes a compreenderem o espaço do paciente, bem como, seus desejos e necessidades na construção do seu percurso terapêutico e os estudantes são desafiados a trazer o paciente para o centro do cuidado. Acredita-se no PTS como potência para produzir olhares e abordagens multi e interprofissionais na interação e comunicação dos conteúdos na abordagem dos pacientes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul sob parecer 1.978.877

Descritores: Aprendizagem; Educação em Odontologia; Ensino Superior.